

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO FERRAMENTA DE COMBATE A INFECÇÃO HOSPITALAR: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Relatoria: WYLMA DANUZZA GUIMARÃES BASTOS
Adriana Vitorino Arruda do Prado

Autores: Gicely Regina Sobral da Silva Monteiro
Thamyres Silva Pena
Regina Célia de Oliveira

Modalidade: Pôster

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Monografia

Resumo:

Introdução- A Infecção Hospitalar (IH) está relacionada com a internação do paciente podendo também ser adquirida após a alta. Para que se obter baixo índice de IH é necessário a conscientização dos profissionais de saúde a respeito do tema, e a prática de educação em saúde é um grande aliado. 60% dos profissionais de saúde em uma unidade hospitalar é composta por profissionais de enfermagem, sendo esta categoria a maior responsável pela prevenção e combate da IH. Objetivo- Descrever as ações de educação em saúde desenvolvidas pelos profissionais de enfermagem sobre a IH encontrada nas publicações científicas do Brasil. Metodologia- Trata-se de uma revisão de literatura do tipo narrativa. Amostra foi composta por 11 artigos científicos nacionais na área de enfermagem com acesso online publicados entre os anos de 2000 a 2012, na base de dados SCIELO. Para a busca foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Educação em Saúde, infecção hospitalar e enfermagem. Resultados e discussão- Com leitura em diversos artigos foi possível observar que se não houver a colaboração dos profissionais das instituições de saúde, principalmente dos profissionais de enfermagem no combate a IH, não será possível obter êxito nas ações realizadas. A Educação em Saúde está sendo insuficiente nessa batalha para diminuição dos índices da IH, devido grande maioria dos profissionais, que apesar de saberem o que deve ser feito, por negligência continuam fazendo errado tirando a responsabilidade do problema de si e acreditando que a ocorrência da IH acontece por medidas como limpeza inadequadas dos materiais permanentes, utilizando isso como fator impeditivo para busca de caminhos alternativos que avancem na perspectiva do controle das infecções. Conclusões- É através da Educação em Saúde dos profissionais de enfermagem que conseguiremos reverter à situação da IH, sendo trabalhada a mudança de comportamento, no sentido de racionalizar procedimentos e aprimorar normas e rotinas, condição indispensável ao controle da IH, sendo necessária a motivação dos profissionais, promovendo debates, treinamentos e divulgação de informações. O presente estudo possibilitou observar a dimensão do problema e identificar que os profissionais de enfermagem têm consciência da situação, mas pouco se faz para impedir o progresso desse problema na saúde pública. Por isso, é de extrema importância a conscientização e adesão as medidas educativas para combate da IH.